Acervo ISA

LUX JORNAL
Hoje Em Dia – Belo Horizonte - MG
Publicado: 18/ 11 / 2000

272	190	47
		2

Morre sétimo índio vítima de catapora

BELÉM - O índio Moneimodô Araweté, de 40 anos, morreu ontem no hospital Barros Barreto, em Belém, no Pará, depois de contrair catapora. Ele foi a sétima vítima fatal da doença, que alastrou-se entre os 268 índios da aldeia Ipixuna, em Altamira, no sudoeste paraense.
Na região, apenas dez índios escaparam da epidemia porque foram vacinados a tempo pelos técnicos da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).
Moneimodô estava internado havia três dias no Barros Barreto e não resistiu à pneumonia grave, uma das conseqüências da catapora em sua pior fase.
'Ele estava com baixa resistência orgânica e não resistiu ao tratamento', explicou a coordenadora da ala de pacientes graves do hospital, Rosely Gonçalves.

Vacinação

Um outro índio, Iriopai Hó Araweté, de 65 anos, continua internado no isolamento do Barros Barreto, mas os médicos garantem que ele não corre risco.
Segundo a direção da Funasa em Belém, 1.500 índios estão sendo vacinados contra a catapora em doze aldeias de Altamira.
O Ministério Público Federal mandou abrir inquérito policial para apurar suspeita de negligência da Funasa no atendimento aos arauetés e apura suposto desvio de recursos destinados à saúde indígena pela prefeitura de Altamira.